



■ IMPRIMIR

27/12/2011 - 08:36

## Vendas de cotas de consórcios superam dois milhões

Número de consorciados chega aos 4,6 milhões e volume de negócios ultrapassa R\$ 62 bilhões.

Perspectiva para 2012 aponta crescimento entre 7% e 9%, se a crise internacional não gerar grande impacto na atividade econômica sem ter completado o ano, o Sistema de Consórcios continuou apresentando crescimento nos dez primeiros meses de 2011. A venda de novas cotas, principal sinalizador do interesse do consumidor, apontou total acumulado superior a dois milhões, com alta de 20,7%. Há um ano, era 1,74 milhão. O volume de negócios superou R\$ 62 bilhões, mais de 20% acima do registrado no mesmo período de 2010, quando atingiu R\$ 51,2 bilhões.

O total de participantes ativos chegou a 4,6 milhões, com destaque para o setor de veículos automotores, que representou 84,8%, com 3,90 milhões, seguido por imóveis com 612,3 mil, eletroeletrônicos e outros bens duráveis com 77,5 mil e serviços com 10,8 mil. Há doze meses, o número de consorciados ativos era de 4,04 milhões.

As contemplações, momento em que os consorciados têm a oportunidade de realizar seu objetivo, somaram 898,8 mil, de janeiro a outubro de 2011. Em relação aos dez meses de 2010, o acumulado foi 10,6%, bem acima das 812,5 mil anteriores.

Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, "os números obtidos nos estudos feitos pela assessoria econômica demonstram que o consumidor tem encontrado no consórcio uma forma inteligente de poupar, com objetivo definido. Caso não tenha pressa em adquirir seu bem ou serviço, o consórcio se transforma numa das melhores alternativas para realizar seu sonho de consumo, mas de forma responsável. Ao participar de um grupo, o consorciado torna-se poupador, comprometido com o pagamento das parcelas mensais e podendo ser contemplado por sorteio ou lance. Com o crédito em mãos, passa a ter o poder de compra à vista. Nesse perfil de negócio, o consórcio torna-se a melhor opção. Isso tem feito com que o Sistema cresça gradativamente e de forma consolidada".

Ao comentar as perspectivas para o próximo ano, considerando as informações sobre eventual influência da crise internacional na economia brasileira, Rossi mostrou-se otimista e ao mesmo tempo conservador. Esclareceu que "o segmento está confiante nas ações das autoridades econômicas, especialmente as do Banco Central do Brasil. Entendemos que o Sistema de Consórcios continuará crescendo, mesmo com a perspectiva de um cenário instável. Importante lembrar também que o brasileiro é hoje um consumidor mais responsável. Ao antever o consórcio como poupança e formador de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial, tem sido escolhido como opção de custo mais baixo entre os mecanismos disponíveis no mercado. Por isso, projetamos crescimento de 7% a 9% para 2012."

A justificativa do presidente executivo da ABAC se baseia na forte evolução que o PIB brasileiro apresentou nos últimos anos. Segundo dados publicados no relatório FOCUS do Banco Central, o PIB brasileiro saltou de R\$ 1,9 trilhão em 2005 para quase R\$ 4 trilhões em 2011, gerando aumento de 110%. Essa alta do PIB elevou a renda bruta do brasileiro e, conseqüentemente, alavancou os negócios no Sistema de Consórcios nos últimos anos. [ [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br)].

Resumo do sistema de consórcios :.Recorde novamente nas vendas de novas cotas: Mais de dois milhões no acumulado dos dez primeiros meses. Nesse período, o volume de negócios ultrapassa R\$ 62 bilhões.

Patrimônio Líquido Ajustado: .R\$ 4,9 bilhões (junho/2011): Volume de negócios: .R\$ 62,1 bilhões (janeiro-outubro/2011) |.r\$ 51,2 bilhões (janeiro-outubro/2010) |.crescimento: 21,3%. ativos administrados: R\$ 102,0 bilhões (junho/2011) |R\$ 85,0 bilhões (junho/2010), crescimento: 20,0%.

Tributos e contribuições arrecadados: R\$ 539,0 milhões (janeiro-junho/2011) |R\$ 446,0 milhões (janeiro-junho/2010), crescimento: 20,9% | Empregos gerados : 50 mil empregos\* diretos e indiretos | \*Estimativa.

Números do sistema de consórcios segundo a assessoria econômica da ABAC a maturidade do sistema, aliada à confiança do consumidor, proporcionou o mais novo recorde histórico: 2,1 milhões de novas cotas vendidas.

.Participantes (consorciados) :4,60 milhões (em outubro/2011) |.4,04 milhões (em outubro/2010) |Crescimento: 13,9%. .Vendas de novas cotas (novos consorciados) |.2,10 milhões (janeiro-outubro/2011) |.1,74 milhão (janeiro-outubro/2010) |Crescimento: 20,7% .

.Contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens) : .898,8 mil (janeiro-outubro/2011) |. 812,5 mil (janeiro-outubro/2010) |Crescimento: 10,6% .

O sistema de consórcios dividido por segmentos: .Veículos automotores em geral com quase 85% de participação no sistema de consórcios, o setor de veículos automotores apresentou alta de 23,0% nas vendas de novas cotas de janeiro a outubro deste ano, em relação ao mesmo período de 2010. |.Participantes (consorciados) |.3,90 milhões (em outubro/2011) |.3,37 milhões (em outubro/2010) |.Crescimento: 15,7% .

.Vendas de novas cotas (novos consorciados) : .1,82 milhão (janeiro-outubro/2011) |. 1,48 milhão (janeiro-outubro/2010) |Crescimento: 23,0% .

.Contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens) |. 809,5 mil (janeiro-outubro/2011) |. 722,1 mil (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 12,1% .

Motocicletas e motonetas: O maior volume de consorciados por produto está no setor de motocicletas e motonetas, que atualmente detem 48,5% do total geral. Nas vendas de novas cotas, a alta foi de 13,1% nos dez primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

.Participantes (consorciados) |.2,23 milhões (em outubro/2011) |. 2,09 milhões (em outubro/2010) |.Crescimento: 6,7% .

.Vendas de novas cotas (novos consorciados) |. 1,10 milhão (janeiro-outubro/2011) |.972,2 mil (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 13,1% .

.Contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens) |.533,5 mil (janeiro-outubro/2011) |.517,5 mil (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 3,1% .

.Ticket médio do mês (valor médio da cota no mês) |R\$ 11,0 mil (outubro/2011) |R\$ 10,3 mil (outubro/2010) |.Crescimento: 6,8%.

Veículos leves (automóveis, camionetas, utilitários) com 46,4% de alta, as vendas de novas cotas cresceram nos dez primeiros meses deste ano em relação a 2010, mostrando que, quando seguro no emprego, o consumidor brasileiro planeja a médio e longo prazos seus investimentos.

## Vendas de cotas de consórcios superam dois milhões

.Participantes (consorciados) |.1,49 milhão (em outubro/2011) |.1,12 milhão (em outubro/2010) |.Crescimento: 33,0% .

.Vendas de novas cotas (novos consorciados) |.683,3 mil (janeiro-outubro/2011) |.466,6 mil (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 46,4% .

.Contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens) |. 251,0 mil (janeiro-outubro/2011) |.182,9 mil (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 37,2% .

.Ticket médio (valor médio da cota no mês) |R\$ 32,5 mil (outubro/2011) |R\$ 40,4 mil (outubro/2010) |.Retração: 19,6% .

Veículos pesados (caminhões, semi-reboques, máquinas agrícolas, implementos) o setor de veículos pesados, constituído por aproximadamente 45% de máquinas agrícolas e 55% de veículos de transportes, como caminhões e implementos rodoviários, apresentou 15,5% de aumento nas vendas de novas cotas, acumuladas nos dez primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período de 2010.

.Participantes (consorciados) |. 180,5 mil (em outubro/2011) |.166,6 mil (em outubro/2010) |.Crescimento: 8,3 % .

.Vendas de novas cotas (novos consorciados) |.44,0 mil (janeiro-outubro/2011) |. 38,1 mil (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 15,5% .

.Contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens) |. 25,0 mil (janeiro-outubro/2011) |.21,7 mil (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 15,2% .

. Ticket médio (valor médio da cota no mês) |.R\$ 128,8 mil (outubro/2011) |.R\$ 148,2 mil (outubro/2010) |.Retração: 13,1% .

. Imóveis a alta de 15,1% no ticket médio revela que além da procura pelo consórcio como formador de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial, o brasileiro tem procurado se adaptar à alta dos preços verificada no mercado imobiliário.

.Participantes (consorciados) |.612,3 mil (em outubro/2011) |.575,5 mil (em outubro/2010)|.Crescimento: 6,4% .

.Vendas de novas cotas (novos consorciados) |.169,5 mil (janeiro-outubro/2011) |.188,0 mil (janeiro-outubro/2010) |.Retração: 9,8% . .Contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens) |.60,5 mil (janeiro-outubro/2011) |. 56,3 mil (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 7,5% .

.Ticket médio (valor médio da cota no mês) |.R\$ 117,7 mil (outubro/2011) |.R\$ 102,3 mil (outubro/2010) |.Crescimento: 15,1% .

.Utilização do fgts(valor utilizado para amortização ou quitação de parcelas no período de março/2010 a outubro/2011) . |.5.277 participantes |.R\$ 91,8 milhões |.Acumulado nos dez primeiros meses de 2011 (valor utilizado para amortização ou quitação de parcelas de janeiro a outubro/2011) .2.085 participantes |.R\$ 37,1 milhões. |Fonte: GEPAS/ Caixa.

Eletrônicos e outros bens móveis duráveis: a evolução do ticket médio, tanto nos últimos quatro meses, como há um ano, mostra que a nova postura do consorciado de eletrônicos e outros bens móveis duráveis implica na redução do número de cotas vendidas, porém de valor maior.

.Participantes (consorciados) |. 77,5 mil (em outubro/2011) |. 91,4 mil (em outubro/2010) |.Retração: 15,2% | .Vendas de novas cotas (novos consorciados) |. 53,3 mil (janeiro-outubro/2011) |. 71,4 mil (janeiro-outubro/2010) .Retração: 25,4% .

.Contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de comprar bens) |.26,4 mil (janeiro-outubro/2011) |.33,0 mil (janeiro-outubro/2010) |.Retração: 20,0% .

.Ticket médio (valor médio da cota no mês) |R\$ 6,4 mil (outubro/2011) |R\$ 3,9 mil (outubro/2010) |.Crescimento: 64,1% .

ticket em : jul -----ago -----set -----out -----crescimento (out. x jul.)

(mil reais) R\$ 4,1---- R\$ 5,0----R\$ 5,4----R\$ 6,4 -----+56,1%

Serviços: a adesão aos consórcios de serviços continua grande. a alta de quase 90% nas vendas de novas cotas, acumulado de janeiro a outubro deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior, registra o interesse do brasileiro pelo produto, que ainda não completou três anos de comercialização.

.Participantes (consorciados): 10.750 (em outubro/2011) |. 6.053 (em outubro/2010) |.Crescimento: 77,6% .

.Vendas de novas cotas (novos consorciados) |.8.889 (janeiro-outubro/2011) |.4.698 (janeiro-outubro/2010) |Crescimento: 89,2% .

.Contemplações (consorciados que tiveram a oportunidade de adquirir serviços) |.2.348 (janeiro-outubro/2011) |. 1.089 (janeiro-outubro/2010) |.Crescimento: 115,6% |.Ticket médio (valor médio da cota no mês) |R\$ 5,9 mil (outubro/2011) |.R\$ 7,0 mil (outubro/2010) |.Retração: 15,7% .

. Pesquisa feita no início de agosto pela assessoria econômica da ABAC junto a 30 administradoras de consórcios que atuam nesse mercado, considerando dados até junho, apontou o perfil setorial abaixo;

<b>CONSÓRCIO DE SERVIÇOS</b> LEVANTAMENTO FEITO EM AGOSTO DE 2011	
<b>PRAZO MÉDIO - 33 MESES</b>	<b>CRÉDITOS: R\$ 1.295 / R\$ 24.000</b> <b>PREDOMINÂNCIA: R\$ 6.000 / R\$ 8.000</b>
<b>TAXA MÉDIA - 0,5% a.m.</b>	<b>UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS:</b> - SAÚDE E ESTÉTICA: 17% - FESTAS E EVENTOS: 14% - TURISMO E VIAGENS: 9% - EDUCAÇÃO: 4% - OUTROS: 56%
<b>ÍNDICES DE CORREÇÃO:</b> - 70% COM IGPM - 23% COM INPC - 7% COM IPCA	
NO ITEM OUTROS ESTÃO OS SERVIÇOS DE: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, ADVOCATÍCIOS, MUDANÇAS, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, APRESENTAÇÕES CIRCENSES, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, TERRAPLANAGEM, MARCENARIA, CURSO DE AUTOESCOLA, IMPLANTES DENTÁRIOS.	
FONTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC	